



Agrupamento de Escolas Linda-a-Velha e Queijas

Articulação Horizontal numa Escola ou Agrupamento de Escolas

Agrupamento de Escolas Linda-a-Velha e Queijas AELAVQ

Anexo II

A Articulação Horizontal numa Escola ou Agrupamento de Escolas

Introdução

A gestão flexível do currículo (DL nº 55/2018) tem como objetivo implementar orientações curriculares – Aprendizagens Essenciais – nas turmas dos anos iniciais de ciclo do ensino básico (1.º, 5.º, 7.º anos de escolaridade) e do ensino secundário (10.º ano de escolaridade).

As Aprendizagens Essenciais (AE) são documentos de orientação curricular que servem como referência para a planificação da prática pedagógica e avaliação do ensino e da aprendizagem, com o objetivo de desenvolver as competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA).

Para cada ano e área disciplinar/disciplina, as AE listam os conhecimentos, capacidades e atitudes que todos os alunos devem desenvolver.

Reconhecendo os constrangimentos associados à extensão dos currículos, procurou-se identificar, disciplina a disciplina e ano a ano, o conjunto essencial de conteúdos, capacidades e atitudes com os seguintes objetivos:

- Consolidar aprendizagens de forma efetiva;
- Desenvolver competências que requerem mais tempo (realização de trabalhos que envolvem pesquisa, análise, debate e reflexão);
- Permitir efetiva diferenciação pedagógica na sala de aula.

As AE são o Denominador Curricular Comum para todos os alunos, mas não esgotam o que um aluno deve fazer ao longo do ano letivo. Elas não representam os mínimos a atingir para a aprovação de um aluno, mas sim uma base comum de referência.

As AE permitem libertar espaço curricular para que, em cada escola, se possa promover um trabalho articulado entre as AE e outras aprendizagens previstas nos demais documentos curriculares, com aprofundamento de temas, explorações interdisciplinares diversificadas, entre outras opções, no âmbito dos domínios de autonomia curricular.

I – ARTICULAÇÃO CURRICULAR

A articulação curricular visa uma coordenação pedagógica sistemática e efetiva entre todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, promovendo o trabalho colaborativo entre professores, que articulem conteúdos e procedimentos, e desenvolvam atividades de interesse dos alunos que incentivem o trabalho cooperativo.

O principal objetivo da articulação curricular, seja ela vertical, horizontal ou de qualquer atividade complementar, é melhorar o processo de ensino, aprendizagem e avaliação, e, consequentemente, os

resultados escolares.

Assim, busca-se garantir uma articulação vertical e horizontal eficaz do currículo, desde a Educação Pré-escolar até ao Ensino Secundário. Para alcançar esse objetivo, é fundamental desenvolver um trabalho colaborativo, alinhando processos educativos e envolvendo toda a comunidade escolar, incluindo pais e encarregados de educação. De acordo com as prioridades estabelecidas pelo projeto de autonomia e flexibilização curricular, procura-se diminuir as barreiras entre os diferentes ciclos e níveis de ensino. Desde a Educação Pré-escolar até ao 12º ano, pretende-se promover a partilha de recursos humanos e pedagógicos, organizando o Agrupamento de forma funcional e promovendo a articulação e sequencialidade entre os diferentes níveis de ensino. Exemplos relevantes desta partilha incluem a troca de experiências e práticas pedagógicas, bem como a reflexão sobre os resultados das aprendizagens dos alunos, realizadas em Conselhos de Turma, reuniões de Departamentos e reuniões de articulação entre docentes de diferentes ciclos, para elaboração de novas propostas ou balanço e monitorização da articulação vertical e horizontal.

Os documentos e pastas sobre a articulação curricular horizontal (anexos) são sugestões de trabalho; são flexíveis e podem ser adaptados e alterados conforme as turmas e as necessidades de aprendizagem dos diferentes conselhos de turma. Estes documentos servem como uma base de trabalho que evolui ao longo do ano letivo, permitindo ajustes contínuos para melhor atender aos objetivos educacionais e às especificidades dos alunos.

1 - OPERACIONALIZAÇÃO

Promoção do trabalho colaborativo entre a comunidade e cooperativo entre pares

- Proporcionar um ambiente educativo empático, criando espaços e tempos que facilitem a reflexão e a partilha;
- Internamente, assegurar o trabalho colaborativo através de representantes dos diversos departamentos (por disciplina, ciclo), disponibilizando no horário dos docentes tempo da componente não letiva para efetivar essa articulação;
- Externamente, o diretor de turma ou professor titular de turma coordena o trabalho colaborativo, envolvendo alunos, professores, outros técnicos, pais, autarquia, encarregados de educação e outros intervenientes da comunidade em geral;
- Promover eventos e iniciativas, dinamizar projetos que proporcionem a partilha de experiências entre professores, alunos, pessoal não docente, pais e encarregados de educação, parceiros e a comunidade em geral, abrangendo várias áreas do saber;
- Incentivar a participação efetiva da comunidade educativa na elaboração de documentos orientadores do Agrupamento, especialmente na planificação de atividades a desenvolver no PAA;
- Orientar os alunos para desenvolverem um trabalho de mobilização de valores e competências, que lhes permita tomar decisões livres e participar de forma cívica, ativa, consciente e responsável, tanto no presente quanto no futuro.

Articulação horizontal:

A articulação horizontal é assegurada pelos professores titulares de turma (JI e 1.º ciclo) e conselhos de turma (2.º, 3.º ciclos, secundário), em reuniões de trabalho colaborativo e outras. Nesta articulação horizontal

são aferidos conteúdos, objetivos, procedimentos, atividades e estratégias adequadas ao nível de ensino e ao grupo/turma, promovendo-se a interação da aquisição de conhecimentos. Para a sua efetiva planificação, estas devem ser registadas em ata/Planos de Turma de modo sintético e objetivo.

De um modo geral, deve-se:

- Promover a consciencialização sobre a importância do uso correto da língua portuguesa, com foco na correção linguística e na expressão escrita;
- Dar ênfase à utilidade da matemática para a compreensão de situações específicas em cada disciplina e no contexto da sala de aula;
- Desenvolver atitudes de interesse e gosto crescente pela ciência, promovendo a exploração de atividades práticas, laboratoriais e experimentais, que permitam interpretar o mundo e reconstruir o conhecimento científico, bem como incentivar a participação em projetos;
- Valorizar o conhecimento de línguas estrangeiras através da divulgação e participação em atividades multiculturais em diversas dimensões;
- Promover o respeito e a divulgação do património histórico, geográfico, natural e cultural, incentivando a participação em projetos e atividades, como visitas de estudo no âmbito da educação ambiental e patrimonial;
- Promover o conhecimento de conceitos e técnicas das expressões artísticas, psicomotoras e interrelacionais, essenciais na educação e no desenvolvimento do gosto e do domínio de si mesmo, com forte implicação na dimensão pessoal e relacional. Destacam-se aqui o trabalho de atenção, exercício e relação empática, abrangendo diversos domínios da educação artística, consciência e domínio do corpo e relacionamento interpessoal;
- Centralizar a maioria das atividades do Plano Anual de Atividades em torno de temas definidos no Projeto Educativo do Agrupamento e no Projeto Curricular de Escola, alinhando-se com os conteúdos programáticos abordados em cada ano, num espírito de trabalho colaborativo;
- Valorizar as literacias da informação, dos média e da leitura na abordagem aos currículos programáticos;
- Dinamizar atividades na biblioteca da escola e envolver a comunidade para conhecer os trabalhos, ações de esclarecimento, formações, etc.;
- Educar para a Cidadania, integrando Cidadania e Desenvolvimento nas matrizes de todos os anos de escolaridade do ensino básico, de modo transversal no 1.º Ciclo, podendo ser trabalhada por todos os docentes nas suas práticas;
- Diversificar procedimentos e instrumentos de avaliação.

2 - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Devem ser analisados(as):

- os registos em atas de Conselhos de Turma/Planos de Turma;
- o cumprimento do planificado/registado nas atas de Conselhos de Turma/Planos de Turma;
- o cumprimento do Plano Anual de Atividades e a sua pertinência para a prossecução do Projeto Educativo do Agrupamento;
- o sucesso escolar/resultados escolares dos alunos.

Articulação horizontal - Quadro síntese das ações a realizar

Articulação	Estratégias	Calendarização
Horizontal	<p>Reuniões de conselho de docentes para realização da:</p> <ul style="list-style-type: none"> programação de atividades para inserir no PAA; programação das atividades de Promoção do Projeto de Educação para a Saúde (PES); escolha das atividades de parceria/articulação com a Biblioteca Escolar; elaboração conjunta das fichas de avaliação diagnóstica, por ano de escolaridade e áreas disciplinares; programação a longo prazo (anual), por ano de escolaridade e áreas disciplinares; escolha dos conteúdos programáticos a médio prazo; programação a médio prazo (trimestral) por ano de escolaridade e áreas disciplinares; elaboração conjunta das fichas de avaliação sumativa, por ano de escolaridade e áreas disciplinares; análise dos resultados obtidos, redefinição de estratégias de sucesso; Reuniões de trabalho colaborativo para: <p>programação a curto prazo por ano de escolaridade e áreas disciplinares; elaboração conjunta das fichas de avaliação formativa, por ano de escolaridade e áreas disciplinares; análise dos resultados obtidos, redefinição de estratégias de sucesso.</p>	No início do ano escolar, no final de cada período letivo e sempre que se justifique.

